



AFRICA CENTER
FOR STRATEGIC STUDIES

Estudos de Casos: Lições sobre Estratégia de Segurança Nacional para África

Mr. Larry Gbevlo-Lartey
Dr. Luka Biong Deng Kuol

Seminário de Líderes de Alto Nível

Estudos de caso: Lições em Estratégia de Segurança Nacional para
a África

Luka Kuol, PhD

ACSS, NDU

Washington, EUA, 10 de maio de 2017

Resumo da apresentação

- O que é Estratégia de Segurança Nacional?
- As estratégias de segurança nacional são necessárias para a África?
- O Caso do Sudão do Sul
- Quais lições devem ser aprendidas com as estratégias de desenvolvimento para o desenvolvimento de estratégias de segurança na África?
- As principais conclusões

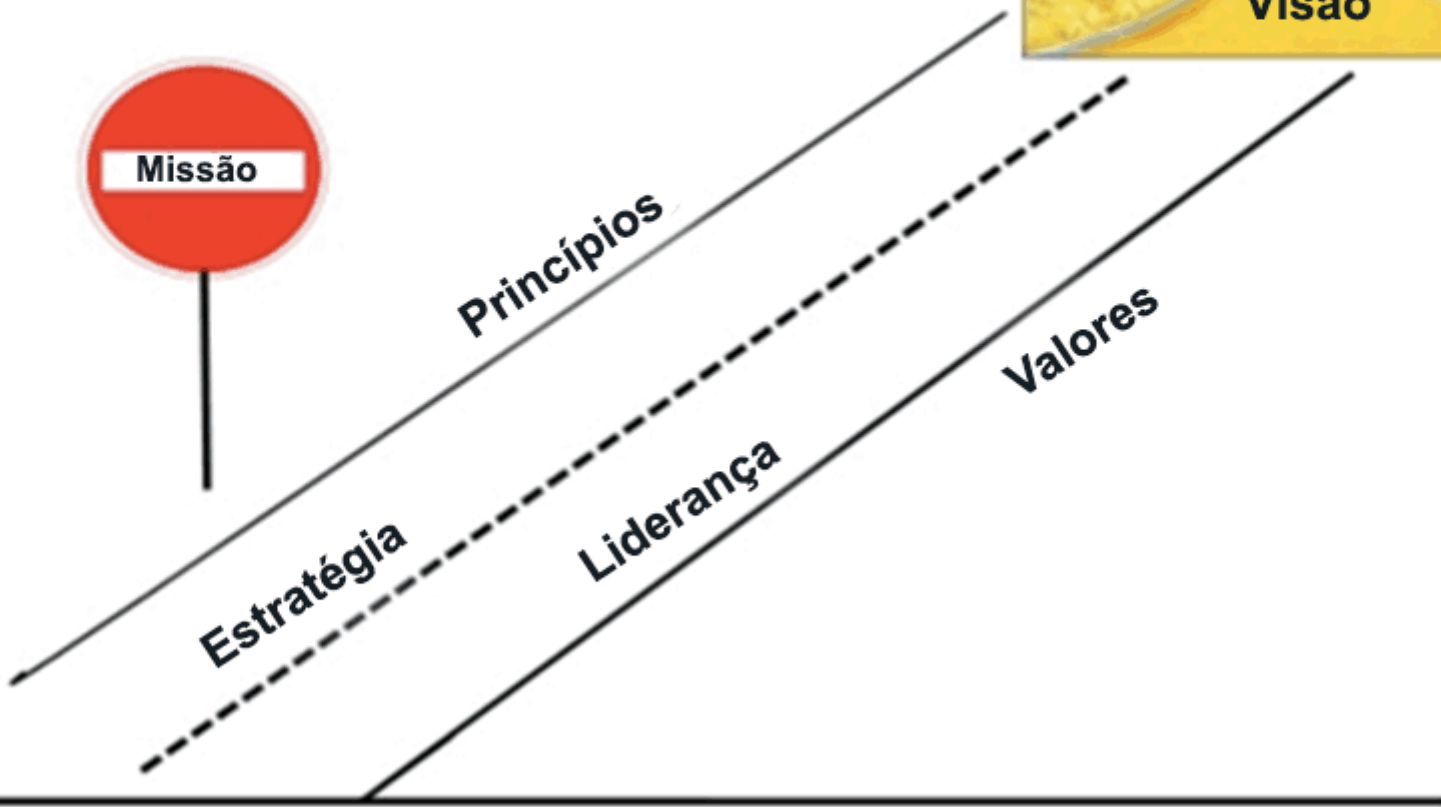
Os componentes para o sucesso



Missão



Visão



Edward Meade Earle, Criadores da Estratégia Moderna(1943)



Processo de Desenvolvimento Estratégico

Clip slide



Modelo de Formulação de Estratégia : Visão, Interesses, Política, Estratégia



Visão Nacional

- Uma visão política credível é necessária para inspirar e orientar um futuro melhor.
- *Abundância de visões para o futuro da África, mas falta credibilidade.*
- A falta de credibilidade é em grande parte atribuída ao modo como essas visões são desenvolvidas e processadas para garantir a propriedade nacional e participação dos cidadãos, legitimidade, disponibilidade nas línguas locais, contexto político e relevância social.
- *Idealmente, a visão estratégica deve capturar os valores fundamentais de uma nação e apresentar esses valores com carisma e eloquência, bem como afirmar como a legitimidade do Estado será criada e consolidada.*
- A liderança visionária está no cerne da articulação da Visão Nacional.
- *Botswana e Ruanda fornecem bons exemplos de desenvolvimento de uma "visão" genuinamente nacional.*

Interesses Nacionais

- Um interesse nacional é o que é considerado por uma nação um objetivo desejável com um impacto positivo esperado na realização de sua visão estratégica nacional.
- Identificação, determinação, priorização e sequenciamento de interesses nacionais são parte essencial do desenvolvimento da estratégia de segurança nacional.
- A determinação dos interesses nacionais idealmente deve ser derivada da visão estratégica nacional e informada por ambientes internos e externos.
- Os interesses nacionais estabelecem metas para políticas e estratégias e base para determinar os meios para implementar as políticas ou estratégias.
- Modelos e metodologias estratégicos de gestão e avaliação de riscos são necessários para determinar e priorizar os interesses nacionais concorrentes.
- Os interesses nacionais tendem a ser dominados pelas questões de segurança do Estado/regime, horizonte de curto prazo e menos ligado à visão estratégica nacional.

Política de Segurança Nacional

- É uma ambiciosa declaração oficial de uma abrangente visão de segurança nacional de longo prazo que descreve como um estado pretende prover sua própria segurança e a de sua população.
- Fornece respostas relacionadas com o que deve ser a visão de segurança nacional, quais são os interesses de segurança nacional, como são os ambientes de segurança interna e externa, quais são as ameaças à segurança e quais são as funções das principais instituições políticas e agências de segurança?
- É derivada da visão nacional ou diálogo de segurança nacional na ausência de visão nacional. Não está disponível na maioria dos países.
- Pode ser um documento independente ou refletida em outros documentos de segurança, como a estratégia de segurança nacional, reforma do setor de segurança, informe (White Paper)... etc.
- Modelos e metodologias estratégicos de gestão e avaliação de riscos são necessários para para a formulação da política de segurança nacional.

Estratégia de Segurança Nacional

- É um documento prático ou um plano que descreve como implementar uma política de segurança nacional.
- Fornece respostas relacionadas ao escopo, formulação de objetivos de segurança, abordagem das relações internacionais, papel das instituições e agências de segurança, plano de implementação, processo de tomada de decisão e os instrumentos, recursos e capacidades necessários
- Concilia e equilibra os objetivos previstos na política de segurança nacional (fins) e todos os instrumentos (recursos, capacidades e monopólio do uso dos meios de violência) do poder do Estado (meios) para alcançar os objetivos definidos na política de segurança nacional.
- Modelos e metodologias estratégicos de gestão e avaliação de riscos são necessários para o desenvolvimento de uma Estratégia de Segurança Nacional (ESN).
- A Estratégia de Segurança Nacional que inclui a política de segurança nacional serve como o documento mais abrangente que pode orientar todas as outras políticas relacionadas à segurança.

Equação Estratégica: Equilibrar Políticas, Estratégia e Poder

• Política Nacional (Fins) = Estratégia Nacional (Modos) + Poder Nacional (Meios)

• **Estratégia Nacional (Modos) = Política Nacional (Fins) - Poder Nacional (Meios)**

= Equilibra o que você

quer com o que você está

disposto e capaz de pagar por isso.

• **Opções de Equilíbrio Estratégico:**

- Modificar os Fins
- Modificar os Meios
- Modificar os Modos
- Reavaliar o Risco

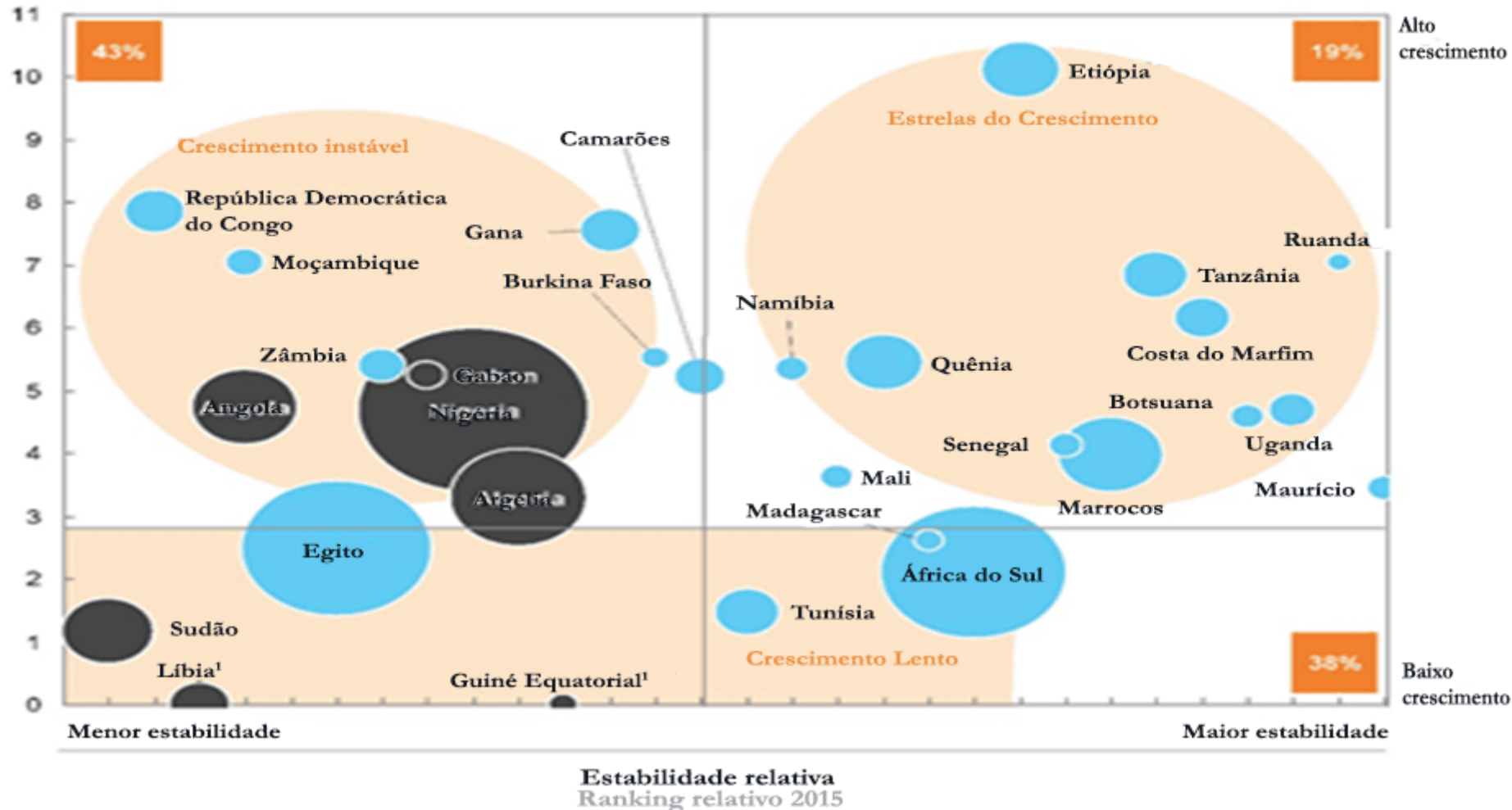


A Estratégia de Segurança Nacional importa?

- Exportador de petróleo²
- Não exportador de petróleo²
- PIB real mundial, taxa de crescimento anual composta, 2010-15, %
- Participação do PIB dos países selecionados no quadrante
- Tamanho da bolha representa o PIB do país em 2015

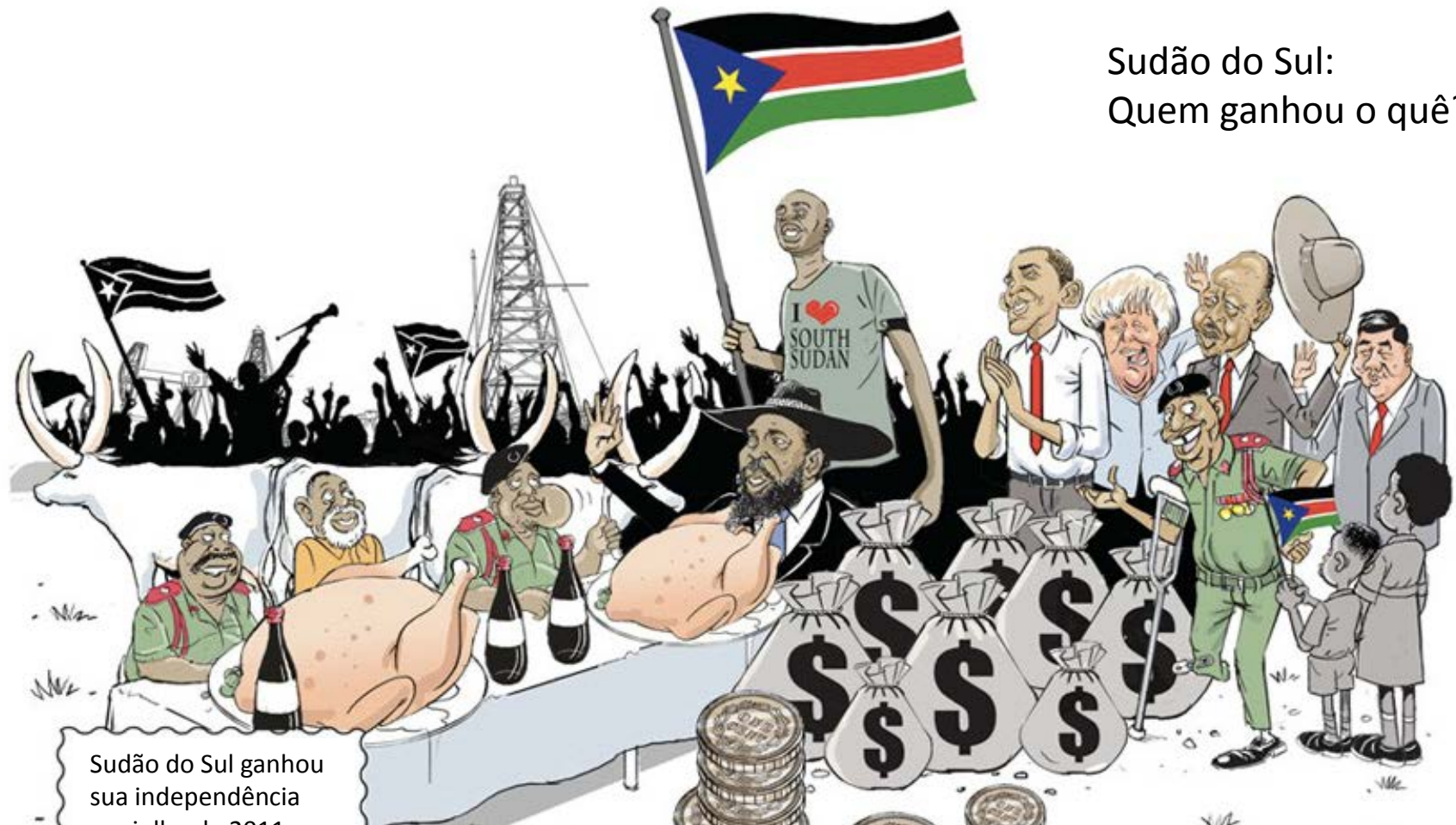
Crescimento real do PIB¹

Taxa de crescimento anual composta, 2010-15, %



SOUTH SUDAN: WHO GOT WHAT?

Sudão do Sul:
Quem ganhou o quê?



Sudão do Sul ganhou sua independência em julho de 2011.

Os meios: A Estratégia de Segurança Nacional

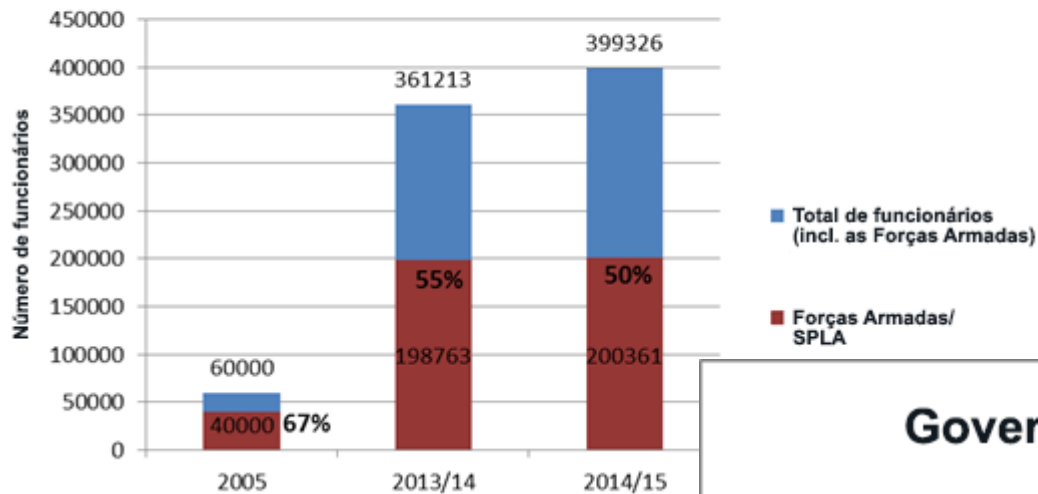
O Caso do Sudão do Sul

- *Visão Nacional 2040 desenvolvida em 2010*: “Rumo à liberdade, igualdade, justiça, paz e prosperidade para todos” com uma nação segura e protegida como um dos sete pilares da Visão.
- *Tradições e Valores*: Perspectivas das elites
- *Interesses Nacionais*: Dominado pela ameaça do Sudão e realização do referendo sobre o direito de autodeterminação.
- *Política e Estratégia de Segurança Nacional*: Reforma do setor de segurança
- *Liderança política*: A Maldição da Libertação
- *Contrato social*: Estado vs. construção da nação, vertical vs. horizontal
- *Instituições fracas* : A Maldição do Petróleo
- *Avaliação de risco*: Externo (Norte Islâmico) vs. Interno (Coesão Social)

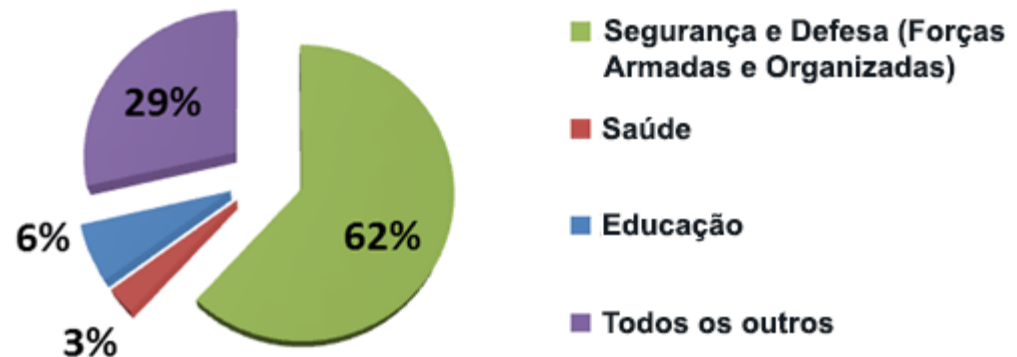
Implicações para a alocação de recursos

O Caso do Sudão do Sul

Forças Armadas do Sudão do Sul como % do total de pessoal do Governo



Governo Geral do Sudão do Sul 2014/15

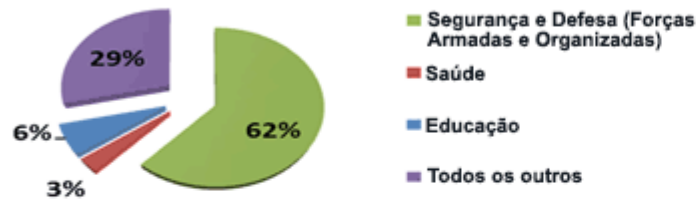


Implicações para a alocação de recursos

O Caso do Sudão do Sul

	<i>Médicos</i>	<i>Enfermeiras</i>	<i>Policiais</i>
Sudão do Sul	1,5	2	>450
Libéria	7,5	30	108
Gana	7,1	90	94
Quênia	9,5	80	81

**Governo Geral do Sudão do Sul
2014/15**



Governo Geral Afeganião 2013



Governo Geral Libéria 2013



Governo Geral Timor Leste 2013



Os Resultados: Segurança e Estabilidade

As próximas páginas contam a história de como isso aconteceu.

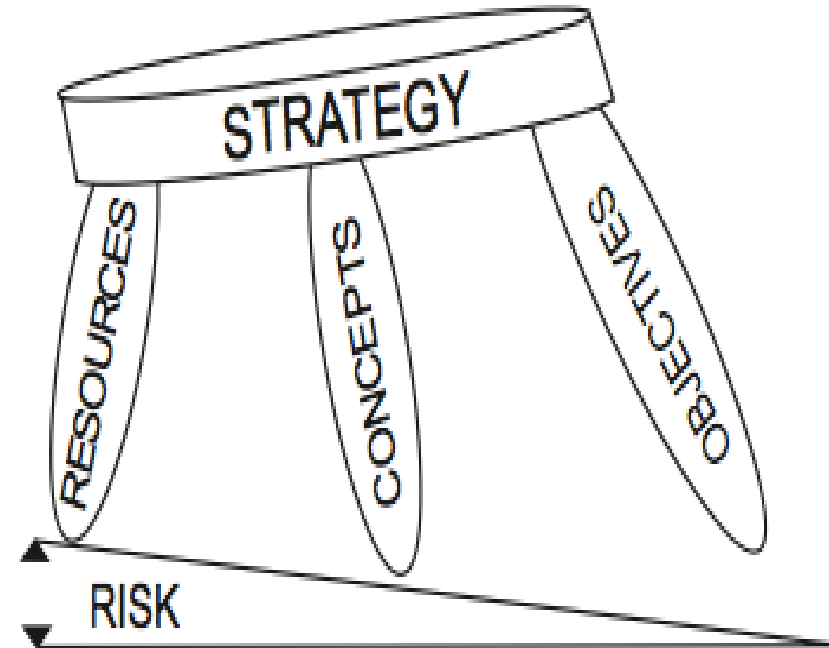
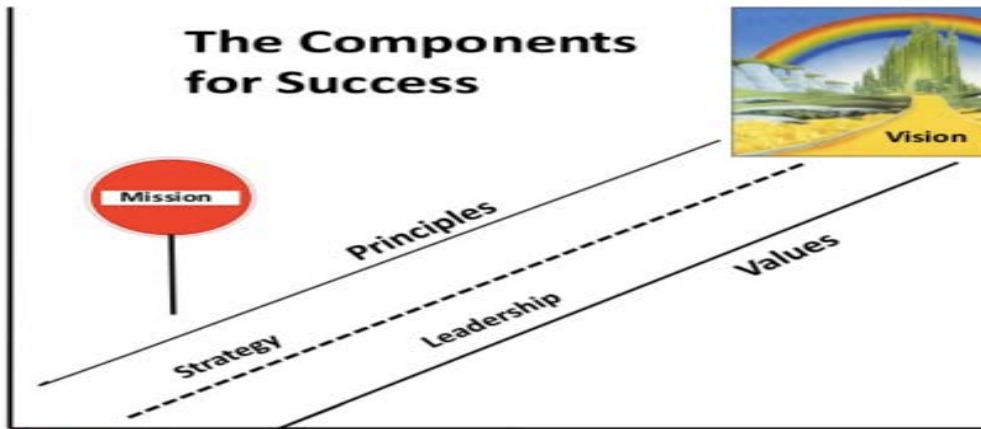


Investigação
Criminal
Internacional

Quais são as lições a aprender com o desenvolvimento?

Desenvolvimento*		Segurança*	
Pobreza das Estratégias de Desenvolvimento	1. Falta de políticas de desenvolvimento coerentes	Pobreza das Estratégias de Segurança	1. Falta de estratégias de segurança coerentes, apenas seis países africanos possuem uma Estratégia de Segurança Nacional.
	2. Falta de capacidade de raciocínio estratégico para consolidar ganhos recentes e aproveitar futuras megatendências.		2. Falta de pensamento crítico no setor de segurança.
Manifestações:	1. Consultores econômicos estão se tornando formuladores de políticas que coibiram a “ambição de desenvolvimento” e o “espaço estratégico”.	Manifestações:	1. Consultores de segurança estão se tornando formuladores de políticas que coibiram o “espaço estratégico e ambição de segurança”.
	2. As políticas centradas na redução da pobreza foram confundidas com as políticas nacionais de desenvolvimento.		2. Políticas voltadas para reformas do setor de segurança que foram confundidas com estratégias de segurança nacional.
	3. O livre comércio e a globalização fizeram com que a África se concentrasse menos na ciência, tecnologia e inovação como catalisadores do desenvolvimento no Ocidente e no Oriente.		3. O livre comércio e a globalização fizeram com que o setor de segurança não focasse em ciência, inovação e tecnologia.
	4. A África é vista como um país caminhando em direção a duvidosas prescrições de tamanho único.		4. A África é vista como um país caminhando em direção a duvidosas prescrições de tamanho único.

As principais conclusões



Minnesota Consulting Alliance



As principais conclusões

- Estratégias de Segurança Nacional são de fato necessárias para a África na construção de consenso em torno dos desafios de segurança e para proporcionar um quadro holístico de longo prazo para o gerenciamento de ameaças de segurança.
- No entanto, eles não são soluções por si só, mas meios para abordar as ameaças de segurança.
- As Estratégias de Segurança Nacional não são necessariamente reformas do setor de segurança, nem informes (White Papers) da Defesa ou leis de Segurança Nacional.
- A falta de direção estratégica pode ser desastrosa, como no caso do Sudão do Sul, que não é uma exceção e pode acontecer em outros países africanos.

Leituras Recomendadas

1. DCAF, 2016. “Políticas de Segurança Nacional: formulação de políticas de segurança nacional para uma boa governança de segurança”. *SSR Backgrounder Series*. Genebra: O Centro de Genebra para o Controle Democrático das Forças Armadas. www.dcaf.ch.

2. Knudsen, Bard, 2012. “Desenvolvimento de uma política/estratégia de segurança nacional: um roteiro”. *Segurança e Paz*. Vol. 30 (3). pp: 135-140



**AFRICA CENTER
FOR STRATEGIC STUDIES**

AfricaCenter.org